

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA
Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA
Desterro - Sabbatho, 11 de Agosto de 1894

TYPOGRAPHIA
Rua João Pinto n. 24 A
Gerente—Geratão Braga

N. 91

EXPEDIENTE

Assignaturas e publicações

Não se attendido pedido algum de assignatura, quer para esta capital, quer para fora d'ella, ainda mesmo por intermédio dos agentes da folha, desde que não seja acompanhado da respectiva importância.

Todas as publicações serão pagas adiantadamente, com excepção apenas das das repartições, companhias e casas commerciaes, que tenham tido contas com a Republica.

Fora d'isto não se fará excepção alguma, seja com quem for.

As publicações remetidas do interior do Estado, ou fora d'elle, devem vir acompanhadas de ordem para serem pagas aqui. Do contrario não tero inserção.

PARTIDO REPUBLICANO

CONVENÇÃO DO PARTIDO

BOLETEM

A Convenção do Partido Republicano comunica aos seus concidadãos que em votação, hoje procedida, foram designados para representar o partido, como candidatos aos cargos abaixo mencionados, nas proximas eleições de 8 e 9 de Setembro vindouro, os seguintes cidadãos:

PARA GOVERNADOR

Dr. Herclio Pedro da Luz

PARA VICE-GOVERNADOR

Dr. Polydoro Olavo de Santiago

PARA SENADOR

Coronel Gustavo Richard

PARA DEPUTADOS

Dr. Lauro Severiano Muller

Major Francisco Tolentino Vieira de Souza

Dr. Victorino de Paula Ramos

Coronel Emilio Blum.

Sala das sessões da Convenção, 4º de Agosto de 1894.—Dr. José Bonifácio da Cunha.—Dr. Sebastião Catão Calhido.—Benjamin de Souza Vieira.—Manoel Francisco Moreira.—Frederico von Ockel.—João Amerino do Nascimento Costa.—José Marinho dos Santos.—Victor Alves de Brito.—Antonio Bernardes.—Augusto Keuncke.—Domingos Pereira da Silva Candelmil.—Pedro Claudino de Souza.—Henrique Carlos Boiteux.—Abilio Ricardo da Silva.—P. Ch. Erdarsen.—João Cabral de Mello.—Carlos Luiz Büchele.—Frederico Augusto Luiz Thieme.—Luiz Ahyr.—Leon Heledoro da Luz.—João P. de Oliveira Carvalho.—Marçiano Francisco de Souza.—João Nicolau Born.—Bernardino Manoel Machado.—Otto Boshm.—Pedro Luiz Colloço.—Vasco de Albuquerque Gama.—Pedro José de Souza Lobo.

CORONEL CARNEIRO

SEUS DESPOJOS

Depois da morte do glorioso militar, veio a capituloção.

Da capituloção a degolla e o saque na cidade.

Um dos primeiros predios invadidos foi o da familia que tratou e enterrou o gigante da Lapa.

Eles dividavam que a morte tivesse fulminado aquelle vulto estranho que os enchia de respeito e de raiva.

Entraram na casa, ainda receiosos de que tudo aquillo fosse uma tática exposita de guerra e de que o grande homem ia-lhes apparecer de repente de vogaista em riste, formidavel e triumphal.

Os jornaes de S. Paulo dizem que elles violaram o tumulo do coronel Carneiro.

Oh! não acreditem n'isto, os collegas.

Elle impunha-se de tal sorte no animo d'esses degolladores, que nenhum era capaz de ir acorda-lo, vel-o de perto, dentro do esquite.

Tinham medo e respeito, este medo e este respeito que os enfermeiros dos hospicios impõem aos alienados.

O tumulo d'elle conserva-se immaculado e intacto como morreu a sua dignidade de homem forte e intocavel.

Quando elles violaram a casa do cadavre Pedro Fortunato, e só então, tiveram certeza da morte do Carneiro inventariando os seus despojos.

Faziam isto com todos os mortos. Matavam para fazer isto.

Os guardas de Caifaz foram menos vis.

Jogaram a tunica inconsultil de Christo, sem promeditação.

O mais feliz ganhou-a.

Um Felício Rato foi o mais gatuno.

Arrebato a espada do Carneiro.

Cesaria Saraiva teve o bonnet.

Tudo mais desapareceu debaixo das mangas dos coroneis.

Quando estes saíram, a casa estava saqueada.

Bandidos, roubando a seus proprios soldados. . .

Restam do coronel Ernesto Gomes Carneiro a ceruola que vestia no dia em que foi ferido, uma camisa de lã, e outra de lã, ambas com o buraco por onde atravessou o projectil.

Todas estas vestimentas externas estão marcadas com o seu punho e todas acham-se em minha posse.

Consequi-as das mãos do dr. João Candido, seu medico assistente, que possui, tambem do morto, um lenço com a mesma marca—Gomes Carneiro.

Esses objectos escaparam do saque, porque estavam na lavagem.

Nada mais resta, nada! Está tudo pelas mãos dos bandidos.

A uma das camisas o dr. Carvalho, que seguiu como medico do exercito na columna expedicionaria e que encontrei na Lapa, tirou um pedaço como recordação.

Tambem um objecto, muito precioso pela raridade, que pelo mesmo dr. Candido foi offerecido ao coronel Carneiro, possuo.

E' um formidavel dente de porco aparado nas duas extremidades, tendo a fórma de uma meia lua, e, ainda assim, servindo de serrilha ao fochino do cavallo.

Mede 4 1/2 pollegadas.

Este enorme dente de queixada provocou a admiração do coronel Carneiro e por este motivo o dr. João Candido gentilmente lh'o offereceu.

Trago-o tambem, e, depois de exposto, entregal-o-ei ao marechal Floriano, como recordação de alguma cousa que restou do seu velho amigo.

MANOEL BENICIO

RESTITUIÇÃO

O coronel Antonio Moreira Cezar, governador do Estado, officiou ao thesouro, declarando que deve ser intimado o ex-administrador da mesa de rendas de S. Francisco, Alexandre Ernesto de Oliveira, afim de entrar para os cofres do mesmo thesouro com a quantia de 466\$664, sob pena de ser responsabilizado, visto haver feito pagamentos illegaes com aquella quantia.

O BRASIL NA EUROPA

O sr. Francisco de Figueiredo (exconde de Figueiredo), ao chegar á Europa, foi interessado por um dos nossos collegas d'O Paiz.

Ouvindo sobre a situação financeira do Brasil na Europa, o conhecido capitalista deu as mais lisonjeiras informações sobre o juizo que ali, nos mercados financeiros, se externa, em relação á situação da nossa Patria, após a maldita revolta, que tanto abalou o nosso credito, e a brillante victoria alcançada pela legalidade.

Disse mais o illustre banqueiro que a conlancia renasce e que ali se aneja pelo completo restabelecimento da ordem e normal funcionamento das instituições, afim de affluirem sem lar ga escala os capitães ávidos de collocação e que não podem encontrar, em nenhuma outra parte, uma recompensa mais effizaz e importante do que no Brasil.

Acredita o sr. Figueiredo que, terminado o periodo anormal, grandes operações entabuladas se vão realizar, com grande proveito para nossa Patria e enorme vantagem para a elevação do nosso cambio internacional, cuja taxa, actualmente tão baixa, se não justifica, nem a merece a actual situação de verdadeira prosperidade da nossa lavoura e real desenvolvimento do nosso commercio.

Pensa o mesmo banqueiro que é uma questão de pura desconfiança, que vae felizmente desaparecendo, e que, portanto, dentro de pouco tempo, havendo, como se deve esperar, paz e harmonia entre os brazileiros, volveremos ascensionalmente a conquistar a nossa merecida posição financeira.

Ao terminar o *interveio*, disse o sr. Figueiredo que se acha disposto a trabalhar com esforço em prol d'esse *desideratum*, que deve ser o anheilo de todos os bons brazileiros.

O sr. marechal vice-presidente da Republica sancionou a resolução do Congresso Nacional, revertendo ao serviço activo da armada, no posto de almirante, o contra-almirante Jeronymo Francisco Gonçalves.

Superior Tribunal de Justicia

Sob a presidencia interina do sr. desembargador dr. Genuino Firmino Vidal Capistrano, reuniu-se hontem este Tribunal. Estiveram presentes os srs. desembargadores Machado Beltrão, Edelberto Campello, procurador da soberania do Estado, Pacheco d'Avila e o dr. juiz de direito da comarca de São Miguel, José Camara.

Aberta a sessão e lida a acta da antecedente foi approvada.

Em seguida deu-se o seguinte:

Passagem.—Do sr. desembargador interino José Camara ao sr. desembargador Machado Beltrão, os autos de agravo procedentes da comarca de Joinville, em que é aggravante Victor Muller e aggravado o juiz de direito da mesma comarca.

Assignatura de acordos.—Nos autos crimes procedentes da comarca de Joinville, em que é appellante a justiça publica e appellado Frederico Kuth. Idem nos autos de recurso crime, procedentes da comarca da Laguna, em que é recorrente o menor João Paulino Tavares e recorrido o major Joaquim Cardoso de Aguiar.

Idem nos autos de appellação civil, procedentes da comarca de São José, em que é appellante Antonio Pierre e appellada D. Adelaide de Medeiros.

Audiencia.—Deu audiencia semanaria o sr. desembargador Pacheco d'Avila.

Pelo exercito

Por decreto de 31 de Julho, foi nomeado o major de estado maior de artilharia Antonio Tertuliano da Silva Mello para o lugar de ajudante de intendencia da guerra da capital federal.

Foram classificados: 3.º fregimento de artilharia, capitão Estanislau Vieira Pamplona, para a 3.ª bateria; 6.º regimento, capitão Tito Livio Lacio de Oliveira Ramos, para a 3.ª bateria.

Foram nomeados: Bibliothecario da bibliotheca do exercito e commandante do corpo de estado maior de 2.ª classe Guilherme de Barros Vasconcelos; director da fabrica de polvorão de Coxipó o major do corpo de estado maior de artilharia Lindolpho Edanino Moreira Lessa; assistente de artilharia general o tenente-coronel do corpo de estado maior de 2.ª classe Juvenal Rodolpho Gonçalves dos Santos.

Foram transferidos: para o estado maior de artilharia o major do 5.º regimento da mesma arma Horacio Hermeto Bezerra Cavalcanti e para este regimento o major do dito estado maior Achilles Velloso Pederneiras; para o 5.º batalhão de infantaria o capitão do 17.º Antonio Raymundo Bello, para a 2.ª companhia; para o 17.º o capitão do 5.º Francisco José do Couto, para a 2.ª companhia; para o 20.º o capitão ajudante do 39.º Thomaz dos Santos Almeida, para a 2.ª companhia; e para o 39.º, como ajudante, o capitão do 20.º Antonio Nunes de Salles.

O tenente-coronel de infantaria Joaquim Manoel Martins Moreira foi promovido áquelle posto para o 19.º batalhão e não para o 8.º, e o coronel Ignacio Henriques de Gouveia foi transferido do 6.º para o 8.º batalhão e não para o 19.º, como sahiu publicado.

Acha-se guardando o leito noso o religioso Manoel Roque da Silva.

Desejamos o seu restabelecimento.

Rescisão de contracto

O governo do Estado, considerando que o contractor da construção da estrada de rodagem de S. José á Lages, Francisco Hirlenro, não concluiu as respectivas obras, e, em vez de proseguir nos trabalhos da mesma estrada nos termos do contracto, tratou de suspender a sua execução, não vacillando em entrar em accordo com o governo revolucionario, resolveu rescindir o mesmo contracto.

Foram exonerados, conforme pediram:

do cargo de promotor publico da comarca de S. Bento, o cidadão Claudio Francisco de Campos;

do cargo de commissario de policia de Bignassú, o cidadão João José Rosa.

THEOURO DO ESTADO

DIRECTORIA DAS RENDAS	
Rendimento do dia 4 a 9 de Agosto	
Renda geral	3.396\$180
Renda especial	300\$542
Renda municipal	625\$250
	4.323\$972
Dia 10	281\$100
	4.605\$072

Já regressou de sua viagem á Europa o sr. dr. Amphiphio B. Freire de Carvalho, ministro do supremo tribunal federal.

Estradas municipaes

O sr. tenente-coronel Henrique de Azevedo, superintendente municipal, não foi interessado de conhecer o estado das estradas que servem o municipio, dirigindo-se hontem, acompanhado dos cidadãos administrador e capitão das obras municipaes, a examinar os contractos ultimamente autorizados nas estradas que vao d'esta capital á freguezia da Trindade e ao bairro de Limões.

O sr. o mencionado não se tomou conhecimento das obras mandadas executar, como tambem providenciou sobre diversos melhoramentos de melhoramentos providenciados pelo ex-camara municipal d'esta villa.

Sabemos que o sr. superintendente pretende, por estes dias, seguir para os outros trechos da villa, com a intenção de examinar a obra a que se allude, de bem zelar pelas melhorias da população.

Appellando do interesse que o nobre e zeloso administrador tem em fazer bem os votos para que os municipios, bem comprehendendo as vantagens que lhes resultam d'esse empenho, enviem o digno funcionario de sua administração.

Acham-se plenamente justificados os officiaes que a qui se achavam durante a revolta, pelo que obtiveram na Capital Federal, onde estão, plena liberdade.

E com prazer que registramos este facto.

Necrologia

Por telegramma transmitido da Capital Federal sabemos ter alli fallecido, ha dias, nosso conterraneo, alferes em commissão João Fausto Rodrigues Hudson, que para ali seguira afim de justificar-se.

A vossa familia apresentamos nossas condolencias.

Recebemos hontem a smavel visita do nosso amigo e dedicado defensor da Republica, alferes José Vieira da Rosa, que, durante a revolta, serviu na mesma divisão do centro, fazendo parte da 3.ª brigada, commandada pelo bravo tenente-coronel Firmino Lopes Rego.

Gratias pela gentileza.

ALFANDEGA

RENDIMENTO

De 1 a 9 de Agosto	51.371\$188
Dia 10	6.756\$230
	58.127\$418

A MESSALINA

XLII
Ouro, prata, veludo e trillantes, lã, espartilho, grammetes, seda, gosses, lã, seda, malher, o terço e outros artigos de tua vida, os melhores e mais baratos: queres de goso todos os instantes: — dias de riso — alegres, luminosos, noites de festa em cantos sonorosos, de amor e vultos encantados; o nunca dedicaste um só momento em pensar no futuro: — a vida passa, o vent — após o goso — o isolamento, o horror a doce felicidade: o lino, a grama, passam hontem, deixando a despretaria a dor, a fome, a lagrima, — a despretaria!

FELVIO CORIOLANI
STYLLIS Volante de Malivola

REVISTA ESTRANGEIRA

NA COREIA E NA FUSANIA

O leitor, que naturalmente é pessoa entendida em assuntos geográficos, sabe bem onde ficam a Coreia e a Fusania.

Dous países excelentes... O primeiro é o que está dando motivo à guerra dos japoneses, guerra em que o Japão está levando a melhor, dando uma tunda de mestre nos homens de oitão e oblique, eternos fumantes de opio.

O segundo, em vez de uma península, como aquelle outro, é uma ilha, de cerca de dez leguas de comprimento e tres na sua maior largura. A capital assenta sobre uma ponta e, por um especial favor da natureza, conta dous portos, ao contrario de muitas outras cidades que, para terem um só, tem-nos que construir, como a capital hollandezia.

A Fusania em nada se parece com a Coreia, a começar pelos costumes. O casamento, por exemplo, Olhem, veja-se como é curiosissima e muito original a cerimonia do casamento na Coreia.

No dia affixado para a cerimonia, a noiva dirige-se a casa do noivo. Antes de abandonar o lar paterno, cobre-se com uma grande túnica branca, em que ha tres orificios, dois dos quaes correspondem aos olhos e o terceiro á bocca.

Até aqui vai tudo muito bem. Feita esta toilette, sobe para uma hieira hermeticamente tapada com panos de diversas cores. Rodeiam a hieira algumas raparigas vestidas de branco, levando sobre as cabeças grandes vasos de porcellana e excantando, no trajecto, dansas originalissimas.

O cortejo avança lentamente. Quando chega á casa do noivo, a moça desce do palanquim e offerece varias folioletas ás Companheiras. Ao transportar os humbrades da casa do felizardo, senta-se em frente deste e recebe um copo vazio, que lhe offerecem.

As pessoas da familia entoam canções e, findos os desceites, abraça-se da noiva uma mulher e lança na lago uma bebida espirituosa.

Ella sorve uns golos e passa o copo ao noivo, que faz outro tanto. Desde esse tempo considera-se effectuado o casamento.

Os paes dos noivos despojam-nos dos vestidos, guardando as necessarias conveniencias, e os conduzem á alcova nupcial, onde ficam encerrados por espaço de tres dias. Os criados que lhes levam os alimentos só entram no quarto ás horas da refeição.

As cabos do terceiro dia, a recomendação abandona o lecto conjugal e volta ao lar paterno, onde permanece durante cem dias e cem noites. Quando este prazo expira, regressa á casa do marido, considerando-se entao como definitivamente contrahido o casamento.

Acontece, porém, algumas vezes que, passados os cem dias do estylo, o esposo tem mudado de opinião e está-se tem posto ao fresco...

Já na Fusania a cerimonia é muito outra. Os noivos ou vão á igreja ou casam-se mesmo em casa, tal qual como no Brazil.

A differença essencial d'esse povo consiste na divisão d'elle em duas classes, uma grande, laboriosa, activa, emprendedora, chamada fusenses. A outra applica-se a medir o comprimento das ruas, apesar de não ter para isso incumbencia da repartição municipal de obras; fã cigarros, cafés, choppis, lê jornaes de grãgar, atravancando casas de negocio, etc, etc. Essa classe é especialmente chamada dos fusas.

Enquanto os outros trabalham e vão enriquecendo, os segundos nada fazem, e como quem nada faz, nada alcança, levam a vida a queixar-se da sorte.

No geral dos paizes, quem menos tem, mais trabalha na Fusania: é o contrario; o pobre trabalha menos que o rico; enquanto este multiplica os seus haveres, aquelle povoa as esquinas, cortando na cascata da humanidade.

A primeira vista parece que esses Fusas têm jeito para alfaiates. Puro engano! A inclinação que el-

les tem é de inclinar a cabeça sobre o traveseiro, porque, enquanto dormem, crescem as larangeiras, faz-se muita farinha e as anchovas pulam do mar para as canoas dos pescadores.

Paiz excepcional!

Estados do Brasil

PARÁ

Foi nomeado chefe de segurança d'esse Estado o dr. Napoleão Simões de Oliveira, juiz de direito da 1ª vara civil da capital.

Foi inaugurado o trafego da estrada de ferro de Bragança, entre Beneditos e Benfica.

O conselho municipal da capital autorizou o intendente a contrahir um emprestimo de 200 contos para desapropriação de terrenos.

Foi publicado a lei que dá nova organização aos municípios.

Durante o ultimo semestre, a alfandega arrecadou 7.680.352\$053.

MARANHÃO

A companhia lyrica do maestro J. Franco estava trabalhando na capital. Estreou com o Guarany.

A despeza do Estado para 1895 estava fixada em 1.463.669\$420. O subsidio do governador foi elevado a 18.000\$000.

A alfandega recebeu ordem para pagar ao Estado a quantia de 430 contos, de que lhe era devedora a União.

PERNAMBUCO

Foi prorrogado por mais um anno o contrato para a illuminação do Recife a gaz carbonico.

O inverno continuava rigorosissimo. Eram enormes os prejuizos causados pelas enchentes dos rios.

Em diversos arrabaldes do Recife, banhados pelo Capiberibe, bem como nos das margens do Pirapama e Jabotão, vêem-se casas desmoronadas, muros derribados, jardins destruidos e lavouras damnificadas ou aniquiladas.

Foi creada a commissão geographica e geologica do Estado.

Foi igualmente creada uma commissão central de estatística.

No ultimo semestre, a alfandega arrecadou 13.399.829\$000.

As conego José Jacintho Linhares de Antonina, cujos supplicios indigidos pelos maragatos noticiámos ha dias, transcrevendo d'O Paiz a carta do seu correspondente, foram concedidas as honras de capitão do exercito.

FALLA adherir o pi lá avros uno no a WY THYOLINA RAULIERA

Segue brevemente para a Capital Federal nosso conterraneo tenente Manoel dos Santos Mendonça, ultimamente promovido a esse posto.

Nosso collega O Paiz expoz um interessante documento d' revolta naval: o regimento de signaes confeccionado para ao do cruzador Republica (hoje 15 de Novembro), na barra do norte d'este porto.

DIARIO

DE

um revoltoso

(Continuação)

Janerio de 1894

4.ª FEIRA - 24 - Recibi do ministro da Guerra ao amanhecer do hoje o seguinte telegramma: «Comandante fortaleza. - Não ha nenhum dos nossos navios a entrar, observa a prudencia entretanto. - Mourão.» A's 9 e 30 do mesmo: «Comandante fortaleza. - Qual o vapor avisado hontem noite? - Mourão.» Doi a este a seguinte resposta: «Ministro da Guerra. - Desconho vapor ter passado, visto até agora Rapa não ter mais assignalado. - Comandante fortaleza.» Passei, depois de ter-se collocado os canhões sobre a plataforma o seguinte: «Canhões collocados; hoje tarde farei experiencia. - Mourão.» Foi abbreviar trabalho chapu contatar cujo molde leva patrio-mór Brito.» Este telegramma foi dirigido ao Ministro da Guerra. A's 8 h. e 30 da noite recibi o seguinte telegram-

ma: «Tenente Vital. - Pezames. Seguintes hoje noite Bayres, Ordens. Saudoso abraço. - Schultz, Dinarte.» Respondi: «Schultz, Dinarte. - Felicidade. - Obrigado. Boa viagem. - Cidade de novas ares. Abraços. - Vital.»

5.ª FEIRA - 25 - A 9 horas da manhã passei a seguinte ao ministro da guerra. «Ministro da Guerra. - Tenho de enviar cartas sul, portanto lhe sei já sahio vapor que deve ir para a Republica Argentina. Peça ir resposta tambem breve. Saudações. - Comandante fortaleza. - Respondem me: «Comandante fortaleza. - Vapor argentino sahio esta madrugada. - Mourão.» Hoje a tarde fiz experiencia com o canhão 70 Witworth auto-carga, dando um tiro de polvora secca, mas como a armaria estava molle e rachada um pouco, parei para fazer outra experiencia depois.

6.ª FEIRA - 26 - Hoje ás 6 horas da manhã sahi para fazer um passeio á Armação. Voltei a tarde. Foi a cavallo e voltei embarcado do lugar chamado Magalhães. - As 8 h. e 10 m. da manhã recibi o seguinte telegramma de meu pai: «Vital. - Vamos regular. Saudades. Continuo aqui até ver. Vou escrever-te. - Carlos.» Passei ao ministro da guerra os seguintes: As 11 horas. «Ministro da Guerra. - Rapa acaba assignar vapor ao Norte.» «Ministro da Guerra. - Navio assignado o de guerra.» «M. da Guerra. - Vapor assignalado proxima-se de terra. - Comandante fortaleza.» Respondem-me o ministro pouco depois: «Comandante fortaleza. - Não ha navio algum de guerra esperado hoje a não ser vapor Iris e esse mesmo a noite. Esteja portanto preparado bem como Ratonas, avisando-me tudo. Prudencia. - Mourão.» Pouco depois reconhecendo ser o vapor o Iris armado em cruzador passei os seguintes: «Ministro da Guerra. - Vapor Iris entrando.» «Ministro da Guerra. - Iris embarcado em ares. Quer saive? - Comandante fortaleza.» Respondem o ministro ás 12 h. e 23 m. da tarde: «Comandante fortaleza. - Não, economia polvora. - Mourão.»

SABADO - 27 - Hoje ao romper da luz, a sentinella do pharol, que está, desde que o Estado de Santa Catharina adheriu a revolução, apagado, veio avisar.

«Companheiro cortando veia e musculos braço direito. Peço-vos dar providencia sentido ser concluzido d'esta fortaleza a cidade, visto ser demorada condução balleira fortaleza. - Comandante fortaleza.» Recibi ás 10 horas e 35 minutos da noite a resposta seguinte: «Comandante fortaleza. - É impossivel ir hoje condução. - Mourão.»

DOMINGO - 28 - Hoje nada houve de novo.

2.ª FEIRA - 29 - Recibi hoje dois telegrammas do commandante da guarnição, um d'elles mandava que prendesse um marinheiro nacional e o outro, o nome dos officiaes arrachados, pedia. Respondi-lhe mandando o nome, que, eis, digo, dos officiaes que eram quatro. Passei ás 10 horas da noite o seguinte telegramma: «Ministro da Guerra. - Sahiu 8 horas Angra dos Reis. - Comandante fortaleza.»

3.ª FEIRA - 30 - Hoje nada de novo. Apenas, com a chegada do ministro á fortaleza, fiz algumas experiencias com os canhões.

Fevereiro de 1894

5.ª FEIRA - 1 - Hoje, ás 8 h. e 53 minutos da manhã, recibi os seguintes: «Comandante fortaleza. - Seguintes generos pedidos, mandei vazilhame. Peço-vos dizer Magalhães que encomenda d'elle procure Firmão Rebocador. - Capistrano, major.» Respondi-lhe: «Sciencie vinda rancho, mandei 40 saccos e 3 galloas da fortaleza e que a ella pertencem, affiançando vir tudo brevidade. - Comandante fortaleza.» Ao commandante da guarnição passei o seguinte: «Comandante guarnição. - Recibi rancho, faltando diversos generos pertencentes a marinheiros nacionaes, assim como pedido de 19 a 31 de mensalidade. - Comandante fortaleza.» «Ministro da Guerra. - Trabalhadorei nutram serviço bateria. Desejo saber

conforme elles me perguntam si podem ir amanhã cidade. - Comandante fortaleza. - Respondem-me o ministro ás 7 h. e 30 da noite: «Lom mandante fortaleza. - Operarios podem vir amanhã. Ira condução. Remettei mais projecto retro-carga e uma alça mira. Recomendou-vos rancho dos de ante-carga, enchimento saccos de areia e mudança canhões lisos bateria inferior. - Mourão.» (Continúa)

O PHONOGRAPHO

Dia a dia, vai o publico mostrando maior interesse em conhecer e apreciar o bello invento de Edison.

E assim que, a exemplo do club allemão Germania, a 12 de Agosto, antes da sessão de dançante da manhã, realisa uma sessão phonographica.

O sr. Hübner pretende ir amanhã, pela manhã a S. José, onde vai expor ao publico d'aquella cidade o phonographo Edison.

Alferes em commissão

Por aviso do ministerio da guerra de 27 de Julio proximo passado foram commissiõnados no posto de alferes as praças seguintes, pertencentes aos corpos de guarnição do Rio Grande do Sul e Escolas Militares:

Escola Militar de Porto Alegre - Alumnos Maximino Barreto, Fernando Mario Fernandes, Angelo de Souza Franco e Ambrosio Pereira Fortes.

Escola Militar de Ceará - Alumno João Barreto de Oliveira.

1.º regimento de artilharia de campanha - 2.º cadete Virgilio Caetano da Cunha.

3.º regimento de cavallaria - 2.º cadete 2.º sargento José Pedro Ribeiro.

4.º regimento de cavallaria - 2.º cadete Oscar Augusto da Cunha Louzada.

12.º batalhão de infantaria - 2.º cadete sargento quartel-mestre João da Silva Ramalho.

13.º batalhão de infantaria - 2.º cadete 2.º sargento Cicero Corrêa de Moraes, 1.º sargento Theodoro da Costa e Silva.

18.º batalhão de infantaria - 1.º sargento Emilio Oscar Kuuppelun.

28.º batalhão de infantaria - 2.º cadete 1.º sargento Antonio Wanderley Travassos.

29.º batalhão de infantaria - 2.º sargento Francisco Gonçalves de Lima.

30.º batalhão de infantaria - 2.º cadete sargento ajudante Leobaldo de Oliveira Brito, 2.º cadete sargento quartel-mestre Dario Galvão, 2.º cadete Pedro de Menezes Ribeiro.

O governo oriental pediu ao dr. Victorino Monteiro para influir junto ao nosso governo afim de que a commissão militar brasileira entregue em Buenos-Ayres, a 25 do corrente, as medalhas comemorativas da guerra do Paraguay. Preparam-se grandes festas para esse dia.

Cambio de hontem

Sobre Londres. 93/16

Rabichos...

Os negocios entre a China e o Japão andam como o diabo, andam mesmo a pedir um corte de rabichos e um caustico na nuca.

Os chingees, que tem muito geio para fazer brinquedos e comer arroz com dois palitos, parece que são uns bananas para a guerra.

Apertam pancadaria de criar bicho e correm como ventos.

Uma coisa é ver o contra é contar. De saias ao vento, rabichos em desordem e bigodes de quatro flapos e mais, lá vão elles, batendo com os bicos revirados dos sapatos logo no fim da espinha dorsal, cmiando de Pekim, de Nankin ou de outra qualquer cidade acabada em fit.

O Tchou-Bong-Tong-Yung-Cang-Jong, imperador d'elles, é que devo andar damninado da vida com o sorvador que os seus gloriosos e rabichos exercitos vão levando toda os dias.

Mas que tenha paciencia: 'ninguém é Tchou-Bong imprudente. As sapecas (saeca aqui é sov,

mas lá é aquilo com que aqui se compra o pão e a mais paçoada para a barriga...) as sapecas são em grande quantidade, e é preciso que quem as recebe não passe a vida a fumar opio, a dormir ou a comer arroz com dois pacinhos.

Precisa tambem trabalhar, agitar-se e ver... quando mais não seja as celestias solidas apañarem sapecas de pó de assos em fanicas.

Os japonizes, esses vão de vento em popoi, mais dia, menos dia, estão encorajando o Tchou-Bong no proprio rabicho e atravessando nos ganhetos dos ministros do Tchou-Bong os pacinhos com que elles comem arroz de froga com o Tchou-Bong.

Mas como não há de os chins apañar até ao ceo da bocca, si elles não brigam com espiralozas, nem com espaldas, nem com pernas...

Quer os manda metterem se em guerra armados com palitos e rabichos?

Agora que choram na cama, que é lojar quente!

PEIT-MAITRE

Um aparto, e allega!

Quem sabe a historia de coragem japoneza no fogo de palha?

Si os chins fizessem com os rabichos duros e bonos, teremos que assistir a coisas do outro do celha.

MARTOS

MARAGATEANDO...

Phonographo politico no scriptorio de redação da Republica.

Tem a palavra o sr. alferes commo José Caetano da Cunha.

«Sr. chefe. - Muito felizmente do bombar feio a esta noite não houve a menor novidade.»

«Quatro navios tinham cercado (?) esta fortaleza e romperam um vivo fogo contra ella. Grande quantidade de projectis massivos e fuzões (!!!!!) foram encontrados nas immedições da fortaleza e muitas outras (?) foram explodidas (?) não só na fortaleza como nas immedições.»

«Os officiaes d'aqui pedem noticiis sobre os acontecimentos do Aquidaban.»

«O encarregado do Rapa (sargento João Caetano) pede que communique-lhe que sete navios entraram para o porto dos Ganchos e dois dos maiores, aliás tres (!!!) se achão fora nas immedições, no entanto é de costume todos ficarem fora.»

«Quanto á torpedeira foi a reboque até certa altura e depois foi rebocado (nuito bem!!!) por dois navios sendo um de cada lado do costado, assim como um dos navios maiores machava muito devagar e a muito mergulhado n'agua.»

«Peço encarecidamente que se vosso providencia no sentido de ser remettido a esta Fortaleza para cobrir-se (!!!!!) a greja o seguinte: 2 maços de pregos - 24 e a ditos de - 48.»

«Peço-lhe tambem que me envie algumas tigelinhas, pois não temos nenhuma.»

«Não temos nem lanada nem seguinte para os canhões.»

«Os navios inimigos fizeram fogo contra o Rapa.» (Muito bem!!) Apoiado!! Muito bem!!

«Este discurso foi pronunciado algumas horas depois do combate do 16 de Abril.»

«Tem a palavra o capitão do fragata Alexandrino Faria de Alencar, commandante do Colosso de aço.»

«Muito bem!! Apoiado!!

«Senhores. - Os signaes a noite do Rapa para o encorajado Aquidaban, são os seguintes:

Tigelinhas encarnada, vapor ao sul; branca, vapor ao norte; verde, vapor assignalado communicando com a torre; verde e encarnada, vapor assignalado continuando a sua dorvosa; branca e encarnada, são dois vapores; branca e verde são tres ou mais vapores; turcarada e branca, vapor assignado os pharões; tres tigelinhas encarnadas ou tres foguetos encarnados simultaneamente, a esquadra inimiga passa pelo Rapa. Observe-se que a proporeção para a esquadra que passanda, o Rapa irá queimando tantas tigelinhas ou foguetos encarnados quantos forem os navios inimigos.»

Estes signaes deverão ser repetidos pelas fortalezas de Santa Cruz e Ponta Grossa.

(Muito bem!! Apoiado!!)

—Tem a palavra o commissario de Policia de Tijucas que é o sr. Cordeiro.

—Muito bem!! Apoiado!!

—Dr. chefe de policia.—Consta que chegaram ao Itajubá mais seis navios Florianistas e que prenderam alguns hiates (Apoiado!! Bravo!!)

Certamente vós sabeis a vândalo e rogo disermos (?) a exactidão d'esta noticia bem como o que ha de positivo certo de que estareis sempre firme no meu posto.

Este maragato covarde pedindo o positivo, demonstra que estava se pellando de medo; não obstante declara que estará sempre firme no seu posto.

Ah! maragato!! maragato!!

E por hoje acaba a funcção do phonographo politico.

MAX HEINE

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO CORONEL ANTONIO MOREIRA CENAR, GOVERNADOR DO ESTADO

Expediente

Dia 8 de Agosto

Ao Thesouro.—Mandando pagar a Joaquim Martins Jacques a quantia de \$24.500 de objectos fornecidos para o palacio do governo.

Ao mesmo.—Mandando recolher aos cofres d'esse Thesouro, a quantia de \$3.800 que foram entregues no Thesouro Federal, proveniente do beneficio deste Estado, conforme participo e fiscal do governo por telegramma de 7 do corrente.

As Cadeiras Municipales de Campos-Novos.—Declarando que deve ser intimado o presidente da ex-Câmara Municipal, Pedro Carlos Stephano, a entrar, no prazo de 48 horas, para os cofres d'esse Conselho, com a quantia de \$4.528 por elle entregue ao revolucionario Governador Sariva.

Requerimentos despachados

Dia 8 de Agosto

Frederico Otermann e José Vicente do Valle.—Informe o Thesouro.

Hermann Götzer (2) —Passe-se lista.

Francisco Buschinski (2) —Idem.

Guilherme Pisko (2) —Idem.

David Hartung (2) —Idem.

Antonio Bussolari (2) —Volto ao Thesouro para informar novamente, ovidio o actual collector da Brucos.

SOLICITAÇAS

DESPEDIDA

Retirando-nos para a Laguna no vapor de hoje, e não tendo tempo de despedir-me pessoalmente das pessoas com quem nesta capital mantiveo intimas relações, por isso recorreremos á imprensa, despedindo-nos e offerecendo n'aquelle logar os nossos limitados prestimos.

Desterro, 7 de Agosto de 94.

Domingos Candemil Alfredo Moreira.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO—Vendem-se exemplares n'esta typographia.

Todos os medicos recetito o Peitoral Catarrhica como o unico medicamento contra Tosca e Bronchitis

EDITAIS

O cidadão Coronel Governador do Estado determina que os possuidores das cadernetas da Caixa Economica que ainda não apresentaram as mesmas cadernetas ao gerente d'aquelle estabelecimento, o facam no prazo de 20 dias, visto faltarem poucas para completar numero das marcas no edital de 21 do mez findo.

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, 7 de Agosto de 1894.—O director, Julio Caetano Pereira.

Administração dos correios

Em virtude de ordem do cidadão dr. director geral dos Correios, faço publico que fica marcado o prazo até 20 de Outubro do corrente anno, para o recolhimento de sellos e mais formulas de franquia de tempo do imperio, conforme o disposto no art. 34 do regulamento approved pelo decreto n. 1692 A de 10 de Abril deste anno, e que findo o alludido prazo serão taes sellos considerados nullos.

Administração dos Correios do Estado de Santa Catharina, 21 de Julho de 1894.—O administrador, Domingos G. da S. Pezoto.

O presidente do Conselho Municipal faz publico que, de conformidade com o artigo 39 da lei n. 35, de 26 de Janeiro de 1892, dividiu o municipio em onze seções electoras que se reunirão nos edificios abaixo declarados.

DESTERRO

1ª Seção, Camara municipal
2ª dita, Capitania do Porto
3ª dita, theatro Alvaro de Carvalho
4ª dita, Congresso estadual
5ª dita, escola de Aprendizizes Marinhos
6ª dita, Trindade, escola da sede do districto
7ª dita, Lagoa, escola da sede do districto
8ª dita, Ribeirão, escola da sede do districto
9ª dita, S. Antonio, escola da sede do districto
10ª dita, Rio Vermelho, escola da sede do districto
11ª dita, Cannasvieiras, escola da sede do districto

Conselho Municipal da Cidade do Desterro, 9 de Agosto de 1894.—Alfonso C. Livramento, presidente do Conselho Municipal.

Administração dos Correios

De ordem da Directoria Geral e em cumprimento ao disposto no art. 26 do regulamento de 10 de Abril do corrente anno, faz-se publica que, em 30 de Agosto proximo, serão postas em circulação as formulas de franquia a que se refere a descripção abaixo:

SELLOS

Todos os novos sellos do Correo das taxas de 10 réis a 25 medem 0,92x0,4, 0,921.

O centro de todos os sellos é formado de uma ellipse de 0,801 x 0,615 circundada por uma linha onde se lê: «Estados-Unidos do Brasil.»

O angulo direito superior é cortado obliquamente pela palavra—Correio,—impresa sobre um fundo branco.

O fundo, na parte superior de quadrilatero, é ornamentado, e a parte inferior é constituída por duas pequenas almofadas, traçadas horizontalmente e esbatidas de cima para baixo.

Na parte inferior, em um circulo central, se lê, em algarismos, os valores de cada uma das taxas.

Nos sellos de \$010, \$100 e \$1000, aê, do lado direito do algarismo, o ator escripto sobre uma pequena almofada traçada verticalmente e ao lado esquerdo a palavra—Réis.

Nas demais taxas, de um e outro lado dos algarismos, se lê a palavra—Réis—repetida.

Os sellos das taxas de dezenas de réis tem na ellipse central uma vista da entrada da bahia do Rio de Janeiro; esta vista, assim como os valores, são impressos em tinta azul escura, para todos estes valores.

O quadrilatero que forma o sello é impresso nas seguintes cores: para as da taxa de \$020: laranja; para os da de \$040 e para os bilhetes postaes simples: verde claro; para os da de \$010: vermelho; para os da de \$050: azul; para os da de \$080 e bilhetes postaes duplas: roxo.

Os sellos das taxas de centenas de réis tem na ellipse central a effigie da Republica impressa em cor preta, excluindo os de \$100 que tem o algarismo em tinta vermelha ou; demais os tem em cor preta.

O quadrilatero que forma o sello é impresso do modo seguinte: nos de \$100 (para cartas e cartas-bilhetes): vermelha; nos de \$200: laranja; nos de \$300: verde-claro; nos de \$500: azul; e nos de \$700: roxo.

Os sellos das taxas de milhares de réis tem na ellipse central a effigie de Mercúrio, assim como os valores impressos em cor violeta e photographica, sendo esta para os de 25 e 50 mil para os de \$1000.

O quadrilatero nos sellos de 18 é impresso em cor verde, e nos de 25, preta.

CARTAS-BILHETES

As cartas-bilhetes de \$100 tem o sello igual aos já descriptos desta taxa e são impressas em papel cartado de cor cinzenta nas duas faces.

BILHETES-POSTAES

Os bilhetes-postaes de \$040 (simples) são impressos em identico papel de cor roxa na face impressa e no verso cinzenta.

Os bilhetes de \$080 (duplos) são impressos em papel amarello na parte impressa e cinzento no verso.

CINTAS

As cintas representatórias as taxas de \$20, \$40 e \$60 e serão de papel pardo claro, tendo em relevo uma effigie de mulher, symbolisando a Republica, circundada por uma faixa, contendo a seguinte inscripção—Republica dos Estados-Unidos do Brasil.

Na parte superior da faixa lê-se a palavra—Correio—e na inferior o valor em algarismo sobre a palavra—Réis.

A cor das faixas é a seguinte: para as cintas de 20 réis—verde; para as de 40 réis—amarello escuro—para as de 60 réis—chocolate.

SOBRE-CARTAS

As sobre-cartas (enveloppes) serão de papel branco e terão o emblema de modelo juro das cintas. Nas sobre-cartas a cor das faixas do emblema será:—vermelha—, para as de 100 réis,—chocolate—para as de 200 réis—azul—para as de 300 réis.

Administração dos correios do Estado de Santa Catharina, em 3 de Agosto de 1894. O administrador, Domingos G. da S. Pezoto.

O cidadão José de Araujo Coutinho, juiz de direito, 3º supplente da cidade do Desterro, na forma da lei:

Faço saber aos que o presente edital virem, que por este juizo foram arrecadados e arrolados os bens pertencentes á fadada Camilla Rosa de Jesus, natural d'esse Estado, fallecida nesta cidade no dia 5 do corrente mez, sem testamento, no estado solteiro, sem deixar herdeiros presentes; pelo que convio aos herdeiros successores da dita fadada á virem se habilitar no prazo de trinta dias, e requerer o que for a bom de seus direitos. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado na imprensa.

Desterro, 8 de Agosto de 1894. Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão que o escrevi.—José de Araujo Coutinho.

CAIXA ECONOMICA

O cidadão coronel governador do Estado determina que os possuidores das cadernetas da Caixa Economica de ns. 28 B, 718, 970, 1949, 1992, 4775, 1976, 1988, 232 C, 2648, 2684, 2954, 3028, 3046, 3122, 3331, 3553, 3779, 3804, 3882, 3903, 3837, 3967, 4015, 4027, 4042, 4063, 4084, 4085, 4152, 4153, 4154, 4155, 4249, 4274, 4290, 4460, 4473, 4493, 4494, 4495, 4496, 4572, 4756, 4763, 4804, 5000, 5094, 5095, 5096, 5097, 5098, 5099, 5100, 5101, 5102, 5106, 5143, 5144, 5146, 5147, 5148, 5149, 5124, 5125, 5123, 5125, 5126, 5127, 5128, 5129, 5131, 5132, 5133, 5134, 5135, 5136, 5138 B, 5137, 5138, 5139, 5140, 5141, 5142, 5143, 5145, 5146, 5147, 5148, 5149, 5150, 5151, 5152, 5153, 5154, 5155, 5156, 5157, 5158, 5160, 5161, 5162, 5163, 5164, 5165, 5166 apresentem, seu demora, e os mesmos cadernetas ao gerente d'aquelle estabelecimento, cidadão, bacharel José Henriques de Paiva, visto que assim exige o interesse do serviço publico no dito estabelecimento.

Secretaria do Governo, 24 de Julho de 1894.—O director, Julio Caetano Pereira.

DECLARAÇÕES

O abaixo-assinado, por si e pela firma Antonio C. de Azevedo & C. que aqui representa, declara que nem elle nem a alludida firma não devem a esta praça nem em outra qualquer d'este Estado: si, porém, alguém julgar-se credor do declarante ou da firma por si representada, pode dirigir-se á rua Generalissimo Deodoro, prédio n. 15, que será attendido, conforme seu direito.

Desterro, 10 de Agosto de 1894.—Theodilindo Antonio Rosa.

Advocacia

O infra assinado continúa a advogar nos auditorios desta capital, quer a primeira quer em segunda instancia, garantido solidamente os trabalhos. Pode ser procurado a qualquer hora do dia em sua residencia.

Capital, 6 de Agosto de 1894.—João Damasceno Veld.

A. THOMÉ DA SILVA

ESCRIVÃO DE ORDENS

9 Rua da Republica 9

AO COMMERCIO

João Muller e Lucien Bertrand, communicam a seus amigos e ao commercio que, nesta data, formaram uma sociedade em continuação a d. firma individual de João Muller, para o negocio de commissões e assignações e de conta propria de generos nacionaes e estrangeiros.

Desterro, 1º de Agosto de 1894.—João Muller.—Lucien Bertrand.

Francisco Tolentino

ADVOGADO

Rua General Deodoro, 7

Ao commercio

Gustavo Claudio dos Santos, actua proprietario da charutaria á praça 15 de Novembro, n. 7, pede aos seus amigos e antigos freguezes d'aquelle estabelecimento, sua proteccion, certo de que ali encontrarão, n'aquelle genero, tudo que necessitarem, por preços modicos.

E' na praça 15 de Novembro n. 7.

ANNUNCIOS

Com emprego de capital

Vendem-se, á rua do Brigadeiro Bittencourt, duas boas casas, n. 24 e 30 e á praça General Fagundes, quatro casas pequenas n. 2, 4, 6 e 8 e seis quartinhos.

Para tratar na freguezia da SS. Trindade, com d. Aneliã Fagundes.

CLUB DOZE DE AGOSTO

De ordem da directoria previno aos srs. socios e suas exmas. familias que, domingo, 12 do corrente, effectuar-se-ha uma par-tidella familiar.

Os talões do corrente mez darão ingresso.

Previno aos srs. socios estas exmas. familias que, antes da partida, haverá uma sessão Phonographica, principiando ás 9 horas em ponto.

Desterro, 7 de Agosto de 1894.—O secretario, Alfredo J. da Silva.

BICHAS HASTURGUEZAS

Encontram-se boas

á Rua Tardentes n. 4

JOÃO MACHADO COELHO

VENDE-SE uma machina para picar e desfiar fumo, com todos os pertences. Para ver e tratar na rua João Pinto n. 5.

CONSTITUIÇÃO DO ESTADO—Vendem-se exemplares n'esta typographia.

Novo sortimento

OSCAR LIMA

Rua Altino Corrêa, n. 10

(ANTIGA DO COMMERCIO)

Acaba de receber um variado sortimento de fazendas, armarinho, perfumarias finas, etc

A' SABER:

Cortes de vestidos de casemira, pura lã, bordados á seda

Saias de lã e seda, fazenda inteiramente nova

Tecidos engossezes, fazenda moderna

Chapéus de sol a phantasia, para senhoras

Ditos de seda preta, para homens e senhoras

Ditos de zanelia e alpaca, variado sortimento

Lindos chales de malha de lã e seda

Variado sortimento de chitas, padrões modernos

Perfumarias de Roger, Gallet e Pinaud Legrand

Enxovais para baptisados

Tapetes para senhoras e meninas

Camisas, punhos e collarinhos de numero 36 a 42

Finalmente muitos outros artigos que vende por preços baratissimos, pelo que dirige convite ás pessoas de bom gosto.

A casa conservar-se-ha aberta até ás 8 horas da noite

Rua Altino Corrêa, n. 10

